

Diagnóstico estratégico (análise swot)

objectivos estratégicos para a Diversificação da Economia e para a melhoria da Qualidade de Vida no Território (SWOT)

domínios (áreas temáticas)	pontos fortes	pontos fracos	oportunidades	ameaças	objectivos estratégicos
Actividade económica	<ul style="list-style-type: none"> . Existência de grandes indústrias consumidoras de produtos e/ou serviços de empresas satélite . Reconhecimento como região centro do turismo náutico e activo . Proximidade ao eixo Almourol - Tomar . Produtos locais de qualidade reconhecida em concursos nacionais e internacionais . Tradição de produção de produtos locais (doçaria, azeite, vinho, enchidos, queijo...) . o turismo equestre, a caça e a pesca assumem-se com relevante expressão no território 	<ul style="list-style-type: none"> . Rede fraca de difusão da informação . Divulgação pouco eficaz da região . Imagem de qualidade pouco percebida e reconhecida pelos consumidores . redução do n.º de explorações e de área utilizada 	<ul style="list-style-type: none"> . INOV.LINEA e LINE.IPT centros de Investigação e desenvolvimento tecnológico para produtos agro-alimentares. . VALTEJO e os investimentos concretizados . Castelos do Tejo projecto valorização regional . TEJOVIVO - projecto de valorização transnacional . Acessibilidades rodo e ferroviária . nas explorações, mantiveram-se o n.º e áreas das hortas familiares que estão associadas à subsistência (PROVE) 	<ul style="list-style-type: none"> . Envelhecimento da população . Dependência do mercado de emprego em poucas e grandes entidades empregadoras . Dependência face aos grandes centros urbanos relativamente ao sector dos serviços . Crise económica (incêndios florestais e indústria) . redução da dimensão financeira dos projectos a apoiar no âmbito do DLBC com a consequente externalização dos sistemas de apoio face à EDL. 	<p>1. Combater o êxodo rural e o abandono da actividade agro-florestal</p>

domínios (áreas temáticas)	pontos fortes	pontos fracos	oportunidades	ameaças	objectivos estratégicos
Qualidade de Vida	<ul style="list-style-type: none"> . Cartas escolares aprovadas . Redes sociais municipais em funcionamento . Capacidade organizativa instalada ou em articulação com as comunidades e inter-agentes locais 	<ul style="list-style-type: none"> . Fraca experiência de trabalho conjunto e integrado com outros agentes e lugares . Relutância na deslocação de crianças e idosos 	<ul style="list-style-type: none"> . Concentração dos centros escolares . Lógica de integração territorial que os instrumentos de planeamento estão a impor . inclusão de FSE no âmbito da EDL para promover redes de serviços de proximidade 	<ul style="list-style-type: none"> . Desvitalização dos centros populacionais mais pequenos 	2. Promover a Qualidade de Vida

Identidade territorial	<ul style="list-style-type: none"> . Sector Olivícola (Tradição, Região Demarcada, Peso Económico devido à concentração de oferta) . Produtos Regionais Tradicionais de Qualidade (Azeite, Vinho, Queijo, Enchidos, Doçaria, Mel, Artesanato) . Tradição Histórico-Cultural (Monumental, Museologia, Utensílios Agrícolas, Flor e Tradições Religiosas) . Património (Industrial, Metalomecânica, Arquitectónico e Arqueológico) 	<ul style="list-style-type: none"> . Fraca divulgação dos recursos locais 	<ul style="list-style-type: none"> . Reforço e complementaridade resultante da confluência das tradições e cultura do Alentejo, Beira e Ribatejo 	<ul style="list-style-type: none"> . Imagem difusa que da confluência das tradições advém para o território (não é Alentejo, nem Beiras, nem Ribatejo) 	3. Preservar a identidade territorial
------------------------	--	--	---	---	---------------------------------------

domínios (áreas temáticas)	pontos fortes	pontos fracos	oportunidades	ameaças	objectivos estratégicos
Actividades agrícolas de tradição local e regional Olival e Mancha florestal	<ul style="list-style-type: none"> . Forte tradição da actividade Azeite e Floresta . Grande potencial produtivo e de expansão . Qualidade reconhecida dos produtos actuais . Existência da DOP Azeites do Ribatejo 	<ul style="list-style-type: none"> . Fraccionamento elevado das explorações agrícolas 	<ul style="list-style-type: none"> . Majorações nos apoios de estado a projectos que promovam eficiência colectiva entre proprietários . Bolsa de Terras . pequenos investimentos nas explorações e na transformação e comercialização geridos localmente no GAL 	<ul style="list-style-type: none"> . Desconfiança natural decorrente da tradicional afeição ao conceito de propriedade . Os condicionamentos burocráticos . Ausência de normativos que responsabilizem os proprietários pelos custos e ineficiências que resultam da sua inactividade 	4. Dinamizar e proteger o Olival e a Mancha Florestal

Governança local e articulação em rede	<ul style="list-style-type: none"> . Existência de uma parceria pública e privada, com 20 anos de trabalho . Projectos dedicados à dinamização e valorização do território . Actores fortemente implicados nos seus processos de desenvolvimento colectivos sectoriais . Experiência de liderança de projectos em cooperação 	<ul style="list-style-type: none"> . Desconfiança quanto à delegação de competências e assumpção 	<ul style="list-style-type: none"> . Oportunidade de articular em rede em termos regionais, nacionais, ibéricos e transnacionais . Projectos em cooperação que colocam nas ADL's um papel de agentes locais integradores de projectos em escalas superiores à intermunicipal de base local 	<ul style="list-style-type: none"> . Instrumentos financeiros escassos associados aos projectos de promoção e valorização . Actores regionais com relevantes papéis que lhes condiciona a perspectiva de acção de base territorial . Insuficiência de recursos para a gestão e dinamização das parcerias no âmbito do concurso 	5. Governança local e articulação em rede
--	--	---	--	---	---